

# Mestrado Próprio

## Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal

Reconhecido por:





## Mestrado Próprio

### Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtitute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-cuidados-intensivos-neonatais-enfermagem-neonatal](http://www.techtitute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-cuidados-intensivos-neonatais-enfermagem-neonatal)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 16*

04

Direção do curso

---

*pág. 20*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 26*

06

Metodologia

---

*pág. 36*

07

Certificado

---

*pág. 44*

01

# Apresentação

No atendimento imediato ao recém-nascido, devem estar reunidas todas as condições para garantir a assistência e a evolução adequadas do neonato, com o objetivo de reduzir sua vulnerabilidade durante os primeiros dias do período de transição neonatal. Este Mestrado foi elaborado para manter os profissionais de enfermagem capacitados e atualizados para que possam oferecer um atendimento de qualidade e seguro ao recém-nascido.



“

*Com o Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal você tem a oportunidade de atualizar seus conhecimentos de forma prática, sem renunciar ao máximo rigor científico, incorporando os últimos avanços nos cuidados dos recém-nascidos na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais”*

A Neonatologia é a especialidade dentro do ramo de Pediatria que se concentra no primeiro mês de vida do recém-nascido e que está em processo contínuo de mudança. Nos últimos anos, novas unidades especializadas foram criadas na maioria das maternidades e hospitais infantis, equipadas com as mais recentes tecnologias, para proporcionar um atendimento de qualidade que contribuiu, em grande parte, para a diminuição da morbidade e mortalidade neonatal. É essencial que o pessoal que atua nessas unidades seja formado e atualizado sobre as mais recentes evidências científicas.

Por outro lado, a formação em Neonatologia é muito escassa, portanto é necessário criar programas que possam oferecer aos profissionais a possibilidade de se atualizar e ampliar seus conhecimentos e habilidades, a fim de oferecer atendimento de enfermagem de qualidade e seguro para recém-nascidos.

Além disso, cabe ressaltar que não existe um programa de pós-graduação desse tipo em nível nacional. Sua abrangência e profundidade o tornam um programa de referência na disciplina. Os diferentes módulos são leccionados em sessões com uma abordagem eminentemente prática, utilizando a mais recente tecnologia educacional, o que permite aprender de forma prática, adaptando-se às necessidades do profissional. Assim você poderá realizar este Mestrado Próprio, em formato 100% online, inclusive compatibilizando seu programa com um trabalho em tempo integral.

Este **Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por especialistas nas diferentes especialidades. O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre aquelas disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novidades nos cuidados de enfermagem ao recém-nascido na unidade de cuidados intensivos
- ♦ Apresentação de oficinas práticas sobre procedimentos, cuidados de enfermagem e técnicas de diagnóstico e terapêuticas
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre situações clínicas apresentadas
- ♦ Diretrizes práticas sobre as diferentes patologias. Estas diretrizes seguem os critérios científicos e pedagógicos das principais sociedades científicas de referência.
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



*Melhore o atendimento de seus pacientes com a formação que lhe oferece o Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal”*

“

*Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que você poderá fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar seu conhecimento sobre Neonatologia, você obterá um certificado emitido pela TECH Global University”*

O corpo docente deste curso está formado por especialistas de reconhecido prestígio no campo da neonatologia, que trazem para esta formação a experiência do seu trabalho nos principais centros saúde do país.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que irá proporcionar uma prática imersiva, programada para capacitar através de situações reais.

Este Mestrado Próprio se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional de enfermagem deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do programa acadêmico. Para isso, o profissional de enfermagem contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos na área de atendimento ao paciente crítico neonatal e com ampla experiência de ensino.

*Aumente suas oportunidades profissionais cursando o mestrado em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal.*

*Inclui casos clínicos reais a fim de aproximar o andamento do programa à prática diária.*



02

# Objetivos

Este mestrado tem como objetivo atualizar efetivamente os conhecimentos e procedimentos de enfermagem para lidar com recém-nascidos, a fim de proporcionar um atendimento de qualidade, baseado nas últimas evidências científicas garantindo a segurança do paciente.





“

*Este programa de atualização lhe proporcionará uma sensação de segurança na prestação de cuidados neonatais, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional”*



## Objetivo geral

---

- Atualizar o profissional de enfermagem nos procedimentos de cuidado ideal do recém-nascido. Os conhecimentos adquiridos permitirão abordar a estabilização, o diagnóstico de enfermagem e o cuidado dos recém-nascidos que normalmente requerem cuidados intensivos com uma abordagem atual e baseada em evidências

“

*Aproveite a oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Aspectos destacados em Neonatologia

- ♦ Categorizar as etapas neonatais, assim como as etapas neonatais por idade gestacional e as etapas neonatais por peso ao nascer
- ♦ Determinar as diferenças existentes nas idades pediátricas entre o neonato, a criança e o adolescente
- ♦ Revisar as características anatômicas e fisiológicas do recém-nascido normal
- ♦ Estabelecer as técnicas de medição da somatometria do recém-nascido, assim como suas características morfológicas e fisiológicas
- ♦ Avaliar o exame completo, a sequência do teste e o exame físico completo do recém-nascido, concentrando-se principalmente na região da cabeça e pescoço, região do tronco e região dos membros
- ♦ Descrever o procedimento do exame neurológico completo no recém-nascido
- ♦ Avaliar a estrutura e organização de um Serviço de Neonatologia, assim como sua localização, os equipamentos, materiais e recursos humanos necessários
- ♦ Atualizar a recepção do recém-nascido na sala de Neonatologia, os critérios de admissão, seus objetivos e as intervenções de enfermagem necessárias
- ♦ Incorporar novas técnicas para o exame físico do recém-nascido na sua chegada à sala de Neonatologia

### Módulo 2. Admissão do recém-nascido na sala de Neonatologia ou na UTI neonatal

- ♦ Determinar como uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) é estruturada, assim como o cálculo e a organização dos berços, o espaço físico, os equipamentos e materiais e os recursos humanos necessários
- ♦ Indicar os perfis e os cargos da "equipe de enfermagem", assim como seu sistema operacional: "Primary Nursing" (enfermeira principal)

- ♦ Descrever as diretrizes para a administração de medicamentos em Neonatologia
- ♦ Estabelecer os critérios e objetivos para a admissão de um neonato na UCIN; bem como as intervenções de enfermagem necessárias
- ♦ Identificar e classificar os tipos de transporte neonatal, seus objetivos e finalidade
- ♦ Selecionar a equipe e o equipamento necessário para o transporte neonatal adequado
- ♦ Atualizar as diferentes medidas terapêuticas para tratar a dor no recém-nascido, assim como para administrar a dor em alguns procedimentos da UCIN

### Módulo 3. Reanimação Neonatal

- ♦ Formar uma equipe de reanimação e selecionar o equipamento necessário para realizar a reanimação neonatal
- ♦ Atualizar os procedimentos de reanimação
- ♦ Incorporar os novos avanços nas recomendações de técnicas de reanimação neonatal, avaliando os fatores de risco neonatal, bem como medidas gerais nos momentos que antecedem o parto
- ♦ Identificar situações especiais de reanimação, assim como os princípios básicos de uma reanimação realizada com sucesso
- ♦ Descrever as possíveis complicações que podem surgir durante a reanimação neonatal

#### **Módulo 4. Farmacologia em Neonatologia**

- ♦ Incorporar os princípios básicos de sedação do recém-nascido, medicamentos anestésicos e sedativos/hipnóticos na prática da enfermagem
- ♦ Incorporar os princípios da administração de medicamentos na Unidade Neonatal, assim como o uso das diferentes vias: enteral, retal, intramuscular, subcutânea e intravenosa, na prática da enfermagem
- ♦ Diferenciar as formas específicas de administração de medicamentos, o equipamento necessário e seu procedimento
- ♦ Incorporar as diferentes diretrizes de dosagem aplicáveis à prática de enfermagem
- ♦ Atualizar as diferentes vias de administração e suas características
- ♦ Identificar excipientes usados em formulações neonatais
- ♦ Atualizar as diferentes diretrizes terapêuticas aplicáveis em neonatologia
- ♦ Classificar e descrever as interações medicamentosas, assim como os diferentes tipos de interações farmacológicas e a prevenção do risco de interações
- ♦ Atualização sobre o uso de medicamentos em neonatologia

#### **Módulo 5. Princípios de administração de medicamentos e acessos vasculares em Neonatologia**

- ♦ Atualizar as técnicas necessárias para a manutenção da via, a remoção da mesma e a possibilidade de eventuais complicações
- ♦ Determinar precauções, contraindicações, assim como a ocorrência de possíveis complicações que possam surgir com formas específicas de administração de medicamentos
- ♦ Descrever as diferentes técnicas de canulação da artéria e veia umbilical do recém-nascido
- ♦ Avaliar contraindicações e complicações da canulação umbilical
- ♦ Atualizar o procedimento de remoção do cateter, as precauções a serem tomadas, suas contraindicações e complicações

#### **Módulo 6. A criança prematura**

- ♦ Descrever a etiopatogenia da prematuridade
- ♦ Avaliar o diagnóstico diferencial do recém-nascido prematuro
- ♦ Incorporar os procedimentos para o recebimento de bebês prematuros de baixo peso na UCIN
- ♦ Descrever as características clínicas e complicações do recém-nascido prematuro
- ♦ Determinar os diferentes tipos de patologia respiratória, neurológica, oftalmológica, cardiovascular, digestiva, imunológica, metabólica, hematológica e endocrinológica do recém-nascido prematuro
- ♦ Avaliar as complicações, o manejo e o prognóstico do recém-nascido prematuro
- ♦ Diferenciar as sequelas que podem aparecer, assim como seu acompanhamento
- ♦ Controlar todos os aspectos do período de recuperação do recém-nascido prematuro, procedimento de alta hospitalar e seus cuidados posteriores
- ♦ Estabelecer regras de conduta, de alimentação, suplementos farmacológicos necessários, assim como o monitoramento neuropsicológico e somatométrico, e medidas preventivas contra infecções respiratórias
- ♦ Atualizar os programas de vacinação para recém-nascidos prematuros

#### **Módulo 7. Controle térmico, controle da dor e sedação no recém-nascido**

- ♦ Descrever o controle térmico do recém-nascido, sua termorregulação e a aplicação do ambiente térmico neutro
- ♦ Incorporar as diretrizes de avaliação de temperatura do recém-nascido na prática de enfermagem
- ♦ Aplicar a hipotermia no recém-nascido com encefalopatia hipóxico-isquêmica como medida neuroprotetora, bem como os mecanismos neuroprotetores de ação da hipotermia
- ♦ Diferenciar as indicações e contraindicações para hipotermia
- ♦ Descrever os critérios de saída, uma vez iniciada a hipotermia

- ♦ Avaliar o controle da dor no recém-nascido, assim como as consequências da dor a curto e longo prazo
- ♦ Avaliar as diferentes técnicas para a medição da dor no recém-nascido
- ♦ Prever o início da síndrome da abstinência no recém-nascido e sua gestão

### **Módulo 8. Distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos do recém-nascido**

- ♦ Estabelecer o manejo de líquidos e eletrólitos no recém-nascido para manter o equilíbrio hidroeletrólítico, controlando perdas insensíveis de água e eletrólitos (sódio, potássio, cálcio)
- ♦ Controlar o balanço hídrico no neonato admitido em uma Unidade de Cuidados Intensivos
- ♦ Atualizar os procedimentos de monitoramento do neonato
- ♦ Diferenciar quais os principais alvos para o manejo de líquidos em recém-nascidos com menos de 1.500 g
- ♦ Estabelecer procedimentos para o cálculo do balanço hídrico no RN em estado crítico
- ♦ Calcular perdas insensíveis (PI) ou ganhos insensíveis (GI) no RN com ganho ou perda de peso
- ♦ Diferenciar entre o grande prematuro e o estado hiperosmolar
- ♦ Distinguir quando os líquidos devem ser restringidos no grande prematuro
- ♦ Distinguir quando aumentar as necessidades de líquidos no grande prematuro

### **Módulo 9. Alimentação do recém-nascido: aleitamento materno/ alimentação por fórmula e alimentação do RN admitido**

- ♦ Explicar em que consiste a alimentação do RN
- ♦ Descrever as necessidades do bebê lactente e os objetivos da sua alimentação
- ♦ Atualizar procedimentos e benefícios do aleitamento materno
- ♦ Classificar os tipos de alimentação aplicáveis na Unidade Neonatal e na UCIN, tais como nutrição enteral e parenteral
- ♦ Determinar as indicações e contraindicações para nutrição enteral e parenteral

- ♦ Atualizar recomendações para o manejo da nutrição enteral e das vias de administração da nutrição parenteral
- ♦ Diferenciar os componentes da nutrição parenteral
- ♦ Descrever a preparação e administração da nutrição parenteral
- ♦ Atualizar as diretrizes para a retirada da nutrição parenteral

### **Módulo 10. Intervenções de enfermagem: atendimento à família, morte perinatal e desenvolvimento neonatal**

- ♦ Explique os cuidados centrados na família, bem como os meios para promover e reconstruir a união familiar
- ♦ Avaliar a importância da família no cenário da Unidade Neonatal e da UCIN
- ♦ Estabelecer estratégias para lidar com a morte perinatal, a intervenção de profissionais diante dela, o processo de luto e suas etapas
- ♦ Relacionar a influência do impacto do ambiente da UCIN no desenvolvimento de recém-nascido.
- ♦ Visar os cuidados neonatais voltados para o desenvolvimento, bem como intervenções no macro e no microambiente do recém-nascido.
- ♦ Atualizar as intervenções do pessoal de enfermagem na alta hospitalar

### **Módulo 11. Aspectos médico-legais em neonatologia**

- ♦ Analisar como funciona o sistema de saúde na Espanha, especialmente no campo da neonatologia
- ♦ Estudar a Lei Geral de Saúde e examinar como essa lei é aplicada na prática clínica neonatal
- ♦ Aprender sobre os direitos e deveres do paciente em neonatologia, incluindo o consentimento informado
- ♦ Conhecer as normas sobre confidencialidade e proteção de dados pessoais na prática clínica neonatal

### **Módulo 12. Fisiopatologia respiratória e distúrbios respiratórios em neonatologia**

- ♦ Identificar as modalidades de assistência respiratória
- ♦ Recordar o processo do desenvolvimento pulmonar, a embriologia pulmonar e a anatomia pulmonar
- ♦ Revisar a fisiologia respiratória do recém-nascido
- ♦ Avaliação de problemas respiratórios no recém-nascido
- ♦ Estabelecer intervenções de enfermagem no recém-nascido com distúrbios respiratórios
- ♦ Descrever as técnicas de ventilação mecânica e não invasiva, bem como os cuidados de enfermagem na ventilação mecânica e os modos de ventilação
- ♦ Incorporar as técnicas para a intubação e extubação endotraqueal
- ♦ Atualizar procedimentos de cricotireoidostomia ou coniotomia
- ♦ Descrever o procedimento de traqueostomia

### **Módulo 13. Transtornos cardíacos e cardiopatias congênitas em Neonatologia**

- ♦ Atualizar a técnica de massagem cardíaca
- ♦ Identificar as diferenças entre o manejo de uma parada cardiorrespiratória neonatal e um paciente pediátrico mais velho

- ♦ Revisar as generalidades do sistema cardiovascular, da embriologia e da anatomia cardíaca
- ♦ Diferenciar os tipos de cardiopatias congênitas
- ♦ Avaliar as intervenções do profissional de enfermagem no paciente recém-nascido com cardiopatia congênita
- ♦ Aprender como estabelecer um plano de assistência de enfermagem
- ♦ Conhecer o manejo pré-operatório e pós-operatório da cirurgia cardíaca
- ♦ Atualizar os procedimentos de abordagem de enfermagem em endocardite bacteriana

### **Módulo 14. Transtornos neurológicos em Neonatologia**

- ♦ Revisar as generalidades da Neurologia Neonatal, embriologia e anatomia do sistema nervoso.
- ♦ Atualizar os procedimentos de intervenção em caso de convulsões neonatais
- ♦ Distinguir as doenças neurológicas mais frequentes: hemorragias intracranianas neonatais e hidrocefalia

### **Módulo 15. Transtornos digestivo em Neonatologia**

- ♦ Revisar as generalidades da gastroenterologia neonatal: embriologia e anatomia do aparelho digestivo
- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo das sondas nasogástricas e orogástricas
- ♦ Descrever os principais sinais e sintomas do refluxo gastroesofágico
- ♦ Identificar a sintomatologia da atresia de esôfago
- ♦ Estabelecer o manejo da enterocolite necrosante
- ♦ Incorporar as técnicas de cuidados com a Ostomia na prática da enfermagem

**Módulo 16. Transtornos hematológicos em Neonatologia**

- ♦ Revisar generalidades em hematologia neonatal
- ♦ Descrever a hidropsia fetal
- ♦ Atualizar a análise da faixa dos parâmetros da hiperbilirrubinemia neonatal
- ♦ Descrever outras patologias específicas da hematologia neonatal: policitêmia e trombocitêmia
- ♦ Atualizar as indicações para transfusão de sangue e seus derivados no período neonatal, assim como as técnicas de transfusão

**Módulo 17. Transtornos renais em Neonatologia**

- ♦ Revisar as especificidades da nefrologia neonatal: embriologia e anatomia do sistema renal
- ♦ Atualizar a técnica de cateterismo vesical neonatal
- ♦ Descrever a patologia nefrourológica no recém-nascido
- ♦ Estabelecer uma diálise peritoneal no recém-nascido

**Módulo 18. O choque neonatal**

- ♦ Descrever os principais sinais de choque neonatal
- ♦ Diferenciar as diferentes fases e os tipos de choque neonatal
- ♦ Identificar as manifestações clínicas do choque neonatal
- ♦ Atualizar o manejo do choque neonatal, assim como a base de seu tratamento
- ♦ Incorporar as intervenções por choque neonatal na prática da enfermagem
- ♦ Explicar o algoritmo para o manejo do choque neonatal
- ♦ Descrever como ocorre uma sepse neonatal, sua etiopatogenia, etiologia, clínica, diagnóstico e tratamento

**Módulo 19. Cuidados pré e pós-operatórios neonatais**

- ♦ Estabelecer cuidados de enfermagem em cirurgia neonatal: cuidados gerais no pré e pós-operatório.
- ♦ Indicar os tipos mais frequentes de cirurgia: atresia de coanas atresia de esôfago com fístula traqueo-esofágica, hérnia diafragmática, defeitos da parede abdominal, enterite necrotizante e ânus imperfurado
- ♦ Determinar as intervenções de enfermagem nos cuidados pré e pós-operatórios neonatais

**Módulo 20. Cuidados gerais e da pele em neonatologia**

- ♦ Revisar as generalidades da dermatologia neonatal, sua embriologia e histologia
- ♦ Estabelecer padrões de cuidados com a pele do recém-nascido
- ♦ Diferenciar lesões cutâneas benignas transitórias: eritema tóxico neonatal, melnose pustulosa neonatal transitória, milium, miliária, acne neonatal, necrose de gordura subcutânea, mancha mongólica ou de Baltz, nevos telangiectásicos ou nevos maternos, etc.
- ♦ Indicar as infecções cutâneas mais frequentes no recém-nascido: candidíase oral, candidíase cutânea neonatal, impetigo neonatorum, síndrome da pele escaldada estafilocócica e varicela neonatal

**Módulo 21. Outras patologias neonatais: desordens metabólicas, cromossomopatias e oncologia neonatal.**

- ♦ Diferenciar os tipos de desordens metabólicas
- ♦ Estabelecer os diferentes critérios para a inclusão de uma desordem metabólica no rastreio neonatal
- ♦ Atualizar as técnicas de rastreio, bem como o manejo durante o teste do pezinho
- ♦ Diferenciar os tipos de rastreamento para as diferentes desordens metabólicas
- ♦ Distinguir os distúrbios cromossômicos mais comuns
- ♦ Abordar a oncologia neonatal e os diferentes tipos de tumores específicos do período neonatal: neuroblastoma, tumor de Wilms e teratomas

03

# Competências

Ao ser aprovado nas avaliações do mestrado em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal, o profissional de enfermagem terá adquirido as competências profissionais necessárias para oferecer um atendimento de qualidade, atualizado a partir das últimas evidências científicas.





“

*Com este programa você será capaz de prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro com base nas últimas evidências científicas, conseguindo alcançar uma prática profissional de qualidade na unidade de Cuidados Intensivos Neonatais”*



## Competências gerais

---

- ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Saber comunicar suas conclusões, além do conhecimento e da lógica final por trás delas, a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Adquirir as habilidades de aprendizagem que lhe permitirão continuar a estudar de uma forma amplamente autônoma ou autodirigida



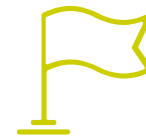
## Competências transversais

---

- ♦ Desenvolver a profissão respeitando os outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com ênfase especial na aprendizagem autônoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo de sua profissão



*Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”*



## Competências específicas

---

- ♦ Administrar os cuidados de enfermagem visando satisfazer as necessidades derivadas dos problemas de saúde do recém-nascido, prevenindo complicações e garantindo uma prática segura e de qualidade
- ♦ Prestar cuidados completos de enfermagem ao recém-nascido sob uma perspectiva ética e legal, com respeito, tolerância, sem julgamento, com sensibilidade à diversidade cultural, garantindo o direito à privacidade, confidencialidade, informação, participação, autonomia e consentimento informado na tomada de decisões, garantindo o sigilo profissional e a qualidade dos registros
- ♦ Estabelecer com eficácia e eficiência os diferentes procedimentos, selecionar os testes diagnósticos e administrar os tratamentos derivados dos diferentes problemas de saúde no recém-nascido, levando em conta os diferentes níveis de cuidados
- ♦ Avaliar e oferecer um atendimento completo ao recém-nascido durante o processo cirúrgico para ajudar na recuperação ideal da saúde e para identificar, intervir e/ou encaminhar em caso de possíveis complicações
- ♦ Incorporar o uso e a indicação de produtos para a saúde e/ou medicamentos, avaliando os benefícios esperados e os riscos associados e/ou os efeitos derivados de sua administração e consumo no ambiente de cuidados de enfermagem neonatal
- ♦ Aplicar os conhecimentos teóricos na prática diária

# 04

## Direção do curso

O corpo docente deste programa inclui especialistas em cuidados intensivos neonatais de reconhecido prestígio, que realizam sua prática clínica nos principais hospitais, e que trazem a experiência do trabalho para esta capacitação.

Além disso, estão envolvidos no projeto e elaboração do programa, profissionais de enfermagem reconhecidos e enfermeiros especializados, membros das principais sociedades científicas nacionais e internacionais.



“

*Aprenda com profissionais de referência os últimos avanços em cuidados de enfermagem no recém-nascido”*

## Diretor Internacional Convidado

A Doutora Roxana Diehl é uma destacada neonatologista de renome internacional, que ocupou altos cargos de grande responsabilidade, como o de Subdiretora da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) no Hospital Universitário de Lyon, na França. De fato, essa especialista tem sido fundamental no campo da Neonatologia, com uma sólida formação acadêmica e uma trajetória profissional exemplar, contribuindo significativamente no âmbito clínico.

Ao longo de sua carreira, ela ocupou diversos postos de relevância em instituições prestigiadas. Por exemplo, atuou como Médica Hospitalar em Neonatologia, também no Hospital Universitário de Lyon, destacando-se durante sua Fellowship em Neonatologia no Hospital Saint-Étienne Norte, onde foi reconhecida por sua dedicação aos cuidados intensivos neonatais. Além disso, possui experiência como Pediatra no Hospital Marie Curie de Bucareste, na Romênia.

Além de sua prática clínica, a Doutora Roxana Diehl tem sido uma figura influente no desenvolvimento de políticas e protocolos dentro da UCIN. Como médica de referência no Centro de Diagnóstico Pré-natal e membro do Comitê de Ética, desempenhou um papel crucial na tomada de decisões médicas complexas e na promoção de padrões éticos no cuidado neonatal. Seu compromisso com a melhoria contínua da atenção médica a levou a participar ativamente em projetos inovadores, incluindo seu papel como médica de referência para a Unidade Móvel de Neonatologia.

Adicionalmente, seus méritos acadêmicos têm sido igualmente impressionantes, tendo obtido múltiplos títulos universitários em áreas especializadas, como Cuidado do Desenvolvimento Neonatal, Medicina Fetal e Cuidado Psicoperinatal. Esses feitos acadêmicos, junto com sua experiência clínica, a consolidaram como uma especialista em seu campo, capaz de influenciar e melhorar as práticas neonatais a nível global.



## Dra. Diehl, Roxana

---

- Vice-Diretora de Cuidados Intensivos Neonatais, Hospital Universitário de Lyon, França
- Médica Hospitalar em Neonatologia da UCIN no Hospital Universitário de Lyon
- Fellowship em Neonatologia no Hospital Saint-Étienne Norte
- Pediatra no Hospital Marie Curie de Bucareste, Romênia
- Formada em Cuidado do Desenvolvimento Neonatal pela Universidade de Lyon
- Formada em Medicina Fetal pela Universidade de Lyon
- Formada em Cuidado Psicoperinatal pela Universidade de Montpellier
- Formada em Neonatologia pela Universidade de Saint-Étienne
- Residência em Pediatria pela Universidade de Saint-Étienne



*Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Direção



### Dra. María Amparo López Ruiz

- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Doutora em Medicina com qualificação Cum Laude pela Universidade CEU Cardenal Herrera com a Tese: "Análisis de la medicación en población pediátrica que acude a un Servicio de Urgencias"
- ♦ Especialista Universitária em Neonatologia: "Atención en el Recién Nacido Prematuro"
- ♦ Professora da Universidade para Enfermagem, Medicina e Farmácia. Departamento de Ciências Biomédicas, Universidade CEU Cardenal Herrera – Moncada (Valência)
- ♦ Professora do Mestrado Online em Urgências Pediátricas para Enfermagem, Universidade CEU Cardenal Herrera- Sala de Saúde
- ♦ Professora do Mestrado Universitário em Técnicas Avançadas Estéticas e Laser, Universidade CEU Cardenal Herrera – Moncada (Valência) e Fundação Hospitais NISA (Valência)
- ♦ Diretora do curso de pós-graduação: "Curso de Enfermagem Neonatal e Cuidados Intensivos Neonatais" Universidade CEU Cardenal Herrera – Moncada (Valência) e Fundação Hospitais NISA (Valência)
- ♦ Coordenadora do curso de pós-graduação: "Curso de Primeros Auxilios, Reanimación Cardiopulmonar y Situaciones de Emergencia", Universidade CEU Cardenal Herrera – Moncada (Valência)
- ♦ Coordenadora Erasmus de Medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Orientadora pessoal dos estudantes internacionais de Medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera – Moncada (Valência)
- ♦ Orientador de empreendedorismo em Medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera – Moncada (Valência)
- ♦ Coordenadora de estágios em Medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera – Moncada (Valência)
- ♦ Coordenadora de medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera – Moncada (Valência)
- ♦ Prémio NESTLÉ de Melhor Comunicação Oral, XXIV Congresso Nacional da Sociedade Espanhola de Pediatria Extra hospitalar e Atenção Primária



## Professores

### Dr. Rafael López Peña

- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência.
- ♦ Doutor em Medicina "Cum Laude" pela Universidade de Valência
- ♦ Médico Pediatra, especialista em UCIP e UCIN
- ♦ Título de especialista em Neonatologia

### Dra. Lucila Rojas Otero

- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza.
- ♦ Médico Pediatra, especialista em UCIP e UCIN
- ♦ Título de especialista em Neonatologia

### Dra. Lucrecia Moreno

- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Valência
- ♦ Vice-reitora de Farmácia, Universidade Cardenal Herrera CEU
- ♦ Doutora Cum Laude em Farmácia pela Universidade de Valência
- ♦ Professora, Universidade Cardenal Herrera CEU

### Dra. María Amparo Sanahuja Santafé

- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Valência
- ♦ Professora Universitária, Universidade Cardenal Herrera CEU
- ♦ Doutora Cum Laude em Farmácia pela Universidade de Valência

### Sra. Dolores Silvestre Castelló

- ♦ Formada em Química pela Universidade de Valência.
- ♦ Professora Associada de Nutrição e Bromatologia, Universidade Cardenal Herrera CEU
- ♦ Doutora Cum Laude em Ciências Químicas pela Universidade de Valência
- ♦ Curso em Tecnologia dos Alimentos (Conselho Superior Investigações Científicas)
- ♦ Pós-graduação em Nutrição, Dietética e Dietoterapia, Universidade de Navarra

### Sra. Rosana Iranzo Cobo del Cabo

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Professora Universitária - Graduação em Enfermagem, Universidade Cardenal Herrera CEU

### Dra. Elena Bendala Tufanisco

- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência.
- ♦ Formada em Biologia pela Universidade de Valência.
- ♦ Doutora Cum Laude em Bioquímica e Biologia Molecular pela Universidade de Valência
- ♦ Departamento de Ciências Biomédicas. Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade Cardenal Herrera - CEU

### Sra. Adela Roldán del Amo

- ♦ Formada em enfermagem
- ♦ Enfermeira Pediátrica. UCIN e UCIP, Urgências e Emergências
- ♦ Hospital NISA 9 de Octubre (Valência)

**Sra. Sandra Ribes Roldán**

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira de Urgências e Emergências
- ♦ Hospital NISA 9 de Octubre (Valência)

**Sra. Concepción Alfaro Ramírez**

- ♦ Formada em enfermagem
- ♦ Enfermeira Pediátrica. UCIN e UCIP
- ♦ Supervisora de enfermagem. Hospital NISA 9 de Octubre (Valência)

**Dra. Natalia Julve Chover**

- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Doutora Cum Laude em Medicina pela Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Neurologia Infantil
- ♦ Médica Preceptora, Departamento de Pediatria e UTIP-Neonatos, NISA
- ♦ Título de especialista em Neonatologia

**Dra. Rosa María Navarro Marí**

- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Médica especialista em Pediatria
- ♦ Médica Preceptora, Departamento de Pediatria e UTIP-Neonatos, NISA
- ♦ Título de especialista em Neonatologia



**Sra. Ana María Dobón García**

- ♦ Formada em Direito pela Universidade de Valência
- ♦ Advogada especialista em Direito Médico e de Saúde

**Sra. Alicia Juan Hidalgo**

- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade de Valência
- ♦ Psicóloga Clínica
- ♦ Professora da Faculdade de Psicologia, Universidade de Valência

**Sr. Jesús Martínez Dolz**

- ♦ Formado em Enfermagem
- ♦ Especialista em cuidados neonatais e pediátricos de enfermagem
- ♦ Enfermeiro assistencial na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos e Neonatais na cidade de Valência
- ♦ Hospital Nisa 9 de Octubre, Hospital Virgen del Consuelo, Hospital Clínico Universitario e Hospital Universitario e Politécnico La Fe

05

# Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais que sabem da importância da capacitação na prática diária da enfermagem na unidade de cuidados intensivos neonatais, conscientes da relevância da capacitação atual do profissional, garantindo que as principais questões no desenvolvimento atual dos cuidados para o paciente recém-nascido em estado crítico sejam abordadas.





“

*Este Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”*

## Módulo 1. Aspectos destacados em Neonatologia

- 1.1. Diferenças entre Neonato, Criança e Adolescente
- 1.2. Fases Neonatais
  - 1.2.1. Estados neonatais por idade gestacional
  - 1.2.2. Estados neonatais por peso ao nascer
  - 1.2.3. Recém-nascido pré-termo
  - 1.2.4. Recém-nascido pós-termo
- 1.3. Características anatômicas e fisiológicas do recém-nascido
  - 1.3.1. Somatometria do recém-nascido
  - 1.3.2. Características morfológicas
  - 1.3.3. Características fisiológicas
- 1.4. Testes e exame físico completo de recém-nascido
  - 1.4.1. Sequência de exames físicos
  - 1.4.2. Observação geral
  - 1.4.3. Região da cabeça e do pescoço
  - 1.4.4. Região do tronco
  - 1.4.5. Região das extremidades
  - 1.4.6. Exame neurológico
- 1.5. Estrutura e organização de um Departamento de Neonatologia
  - 1.5.1. Localização do Departamento de Neonatologia
  - 1.5.2. Equipamento e material
  - 1.5.3. Recursos humanos
  - 1.5.4. Conceito de Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN)
    - 1.5.4.1. Cálculo e organização de berços
    - 1.5.4.2. Espaço Físico da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
    - 1.5.4.3. Equipamentos e material da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
    - 1.5.4.4. Recursos humanos da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
    - 1.5.4.5. Perfis e cargos: "Equipe de enfermagem"
    - 1.5.4.6. Sistema operacional: "Primary Nursing" (enfermeira principal)



## Módulo 2. Admissão do recém-nascido na sala de Neonatologia ou na UCIN

- 2.1. Recepção do recém-nascido (RN) na Sala de Neonatologia
  - 2.1.1. Critérios de admissão
  - 2.1.2. Objetivos da admissão
  - 2.1.3. Intervenções de enfermagem
  - 2.1.4. Exame físico do recém-nascido.
- 2.2. Recepção do recém-nascido (RN) na UCIN
  - 2.2.1. Critérios de admissão
  - 2.2.2. Objetivos da admissão
  - 2.2.3. Intervenções de enfermagem
  - 2.2.4. Exame físico do recém-nascido.
- 2.3. Transporte Neonatal
  - 2.3.1. Transferência da gestante
  - 2.3.2. Transferência Neonatal
  - 2.3.3. Equipe de transporte Neonatal
  - 2.3.4. Equipamentos para o transporte Neonatal

## Módulo 3. Reanimação Neonatal

- 3.1. Reanimação Neonatal
  - 3.1.1. Fatores de risco Neonatal
  - 3.1.2. Medidas gerais nos momentos prévios ao parto
- 3.2. Equipe de reanimação
- 3.3. Equipamentos para reanimação neonatal
- 3.4. Procedimentos de reanimação
- 3.5. Modalidades de assistência respiratória
- 3.6. Massagem cardíaca
- 3.7. Administração de medicamentos: drogas e fluidos
- 3.8. Atendimento à parada cardiorrespiratória neonatal
- 3.9. Situações especiais de reanimação
- 3.10. Princípios básicos de uma reanimação de sucesso e possíveis complicações que podem surgir na reanimação

## Módulo 4. Farmacologia na Neonatologia

- 4.1. Generalidades em farmacologia Neonatal
- 4.2. Modificações na resposta aos medicamentos em neonatos
- 4.3. Farmacocinética em Neonatologia
  - 4.3.1. Absorção dos medicamentos
  - 4.3.2. Distribuição de medicamentos
  - 4.3.3. Ligação dos medicamentos para desenvolvimento às proteínas de plasma
  - 4.3.4. Metabolismo ou biotransformação dos medicamentos em crianças
  - 4.3.5. Excreção dos medicamentos em Neonatologia
- 4.4. Farmacodinâmica em Neonatologia
- 4.5. Diretrizes de dosagem
  - 4.5.1. Excipientes usados em formulações para neonatais
  - 4.5.2. Diretrizes terapêuticas
- 4.6. Interações medicamentosas
  - 4.6.1. Tipos de interações medicamentosas
  - 4.6.2. Prevenção do risco de interações
- 4.7. Uso de medicamentos em Neonatologia

## Módulo 5. Princípios de administração de medicamentos e acessos vasculares em Neonatologia

- 5.1. Princípios de administração de medicamentos na Unidade de Neonatologia
  - 5.1.1. Via enteral
  - 5.1.2. Via retal
  - 5.1.3. Via intramuscular
  - 5.1.4. Via subcutânea
  - 5.1.5. Via intravenosa
- 5.2. Formas específicas de administração de medicamentos I: via intravenosa rápida
- 5.3. Formas específicas de administração de medicamentos II: via intravenosa com taxa de infusão específica
- 5.4. Formas específicas de administração de medicamentos III: via intravenosa contínua

- 5.5. Formas específicas de administração de medicamentos IV: via venosa periférica
  - 5.5.1. Equipamento necessário
  - 5.5.2. Procedimento
  - 5.5.3. Manutenção da via
  - 5.5.4. Retirada da via
  - 5.5.5. Possíveis complicações
- 5.6. Formas específicas de administração de medicamentos V: via venosa percutânea
  - 5.6.1. Indicações
  - 5.6.2. Equipamento necessário
  - 5.6.3. Procedimento
  - 5.6.4. Precauções
  - 5.6.5. Contraindicações
  - 5.6.6. Complicações
- 5.7. Formas específicas de administração de medicamentos VI: canulação da artéria e veia umbilical
  - 5.7.1. Indicações
  - 5.7.2. Equipamento necessário
  - 5.7.3. Preparação
  - 5.7.4. Procedimento comum para a artéria e veia umbilical
  - 5.7.5. Contraindicações
  - 5.7.6. Complicações
- 5.8. Formas específicas de administração de medicamentos VII: canulação de uma artéria periférica
  - 5.8.1. Indicações
  - 5.8.2. Equipamento necessário
  - 5.8.3. Procedimento
  - 5.8.4. Remoção do cateter
  - 5.8.5. Precauções
  - 5.8.6. Contraindicações
  - 5.8.7. Complicações

## Módulo 6. A criança prematura

- 6.1. Etiopatogenia da prematuridade
- 6.2. Diagnóstico diferencial do recém-nascido prematuro
- 6.3. Recepção do bebê prematuro de baixo peso
- 6.4. Características clínicas e complicações do recém-nascido prematuro
  - 6.4.1. Doenças respiratórias
  - 6.4.2. Patologia neurológica
  - 6.4.3. Patologia oftalmológica
  - 6.4.4. Patologia cardiovascular
  - 6.4.5. Doenças digestivas
  - 6.4.6. Patologia imunológica
  - 6.4.7. Patologia metabólica
  - 6.4.8. Patologia hematológica
  - 6.4.9. Patologia endocrinológica
  - 6.4.10. Complicações
- 6.5. Manejo e prognóstico do recém-nascido prematuro
  - 6.5.1. Sequelas e acompanhamento
- 6.6. Aspectos a serem monitorados durante o período de recuperação, alta e cuidados posteriores
  - 6.6.1. Alta hospitalar
  - 6.6.2. Regras de conduta
  - 6.6.3. Alimentação
  - 6.6.4. Suplementos farmacológicos
  - 6.6.5. Acompanhamento neuropsicológico e somatométrico
  - 6.6.6. Prevenção de infecções respiratórias
  - 6.6.7. Vacinas para prematuros

## Módulo 7. Controle térmico, controle da dor e sedação no recém-nascido

- 7.1. Controle térmico do recém-nascido
  - 7.1.1. Introdução à termorregulação
  - 7.1.2. O ambiente térmico neutro
  - 7.1.3. As primeiras horas de vida



- 7.1.4. Efeitos do ambiente térmico no recém-nascido
- 7.1.5. Diretrizes para avaliar a temperatura de um recém-nascido
- 7.1.6. Hipotermia no recém-nascido com encefalopatia hipóxico-isquêmica como medida de neuroproteção
  - 7.1.6.1. Mecanismos de ação da hipotermia
  - 7.1.6.2. Neuroproteção com hipotermia cerebral após lesão hipóxico-isquêmica
  - 7.1.6.3. Indicações para a hipotermia
  - 7.1.6.4. Contraindicações para hipotermia
  - 7.1.6.5. Critérios de saída, uma vez iniciada a hipotermia
- 7.2. Controle da dor no recém-nascido
  - 7.2.1. Fisiologia da dor no recém-nascido
  - 7.2.2. Consequências da dor a curto e longo prazo
  - 7.2.3. Medição da dor no recém-nascido
  - 7.2.4. Tratamento da dor no recém-nascido
  - 7.2.5. Manejo da dor em alguns procedimentos comuns da UICN
- 7.3. Sedação no recém-nascido
  - 7.3.1. Medicamentos anestésicos
  - 7.3.2. Medicamentos hipnóticos/sedativos
  - 7.3.3. Síndrome de abstinência no recém-nascido

## Módulo 8. Distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos do recém-nascido

- 8.1. Líquidos e eletrólitos no recém-nascido
  - 8.1.1. Equilíbrio hidroeletrólítico
  - 8.1.2. Perdas insensíveis de água
  - 8.1.3. Eletrólitos
    - 8.1.3.1. Sódio (Na<sup>+</sup>)
    - 8.1.3.2. Potássio (K<sup>+</sup>)
    - 8.1.3.3. Cálcio (Ca<sup>++</sup>)
  - 8.1.4. Glicose

- 8.2. Balanço hídrico no neonato admitido em uma Unidade de Cuidados Intensivos
  - 8.2.1. Monitoramento do paciente
  - 8.2.2. Balanço hídrico adequado
  - 8.2.3. Objetivos para o manejo de líquidos em RN com menos de 1.500 g
  - 8.2.4. Fases durante o manejo de líquidos em RN com menos de 1.500g
  - 8.2.5. Outras formas para calcular o balanço hídrico no RN em estado crítico
    - 8.2.5.1. Cálculo de perdas insensíveis (PI) ou ganhos insensíveis (GI)
    - 8.2.5.2. Cálculo de perdas insensíveis (PI) ou aumento de peso
    - 8.2.5.3. Cálculo de perdas insensíveis (PI) ou perda de peso
- 8.3. O grande prematuro e o estado hiperosmolar
  - 8.3.1. Quando restringir líquidos no grande prematuro
  - 8.3.2. Quando aumentar a necessidade de líquidos no grande prematuro

## Módulo 9. Alimentação do recém-nascido: aleitamento materno/ alimentação por fórmula e alimentação do RN admitido

- 9.1. Generalidades na alimentação do RN
- 9.2. Necessidades do bebê lactente e os objetivos da sua alimentação
- 9.3. Aleitamento materno
- 9.4. Nutrição enteral
  - 9.4.1. Indicações para a alimentação enteral
  - 9.4.2. Contraindicações para a alimentação enteral
  - 9.4.3. Métodos de alimentação enteral
- 9.5. Nutrição parenteral
  - 9.5.1. Indicações para a alimentação parenteral
  - 9.5.2. Contraindicações para a alimentação parenteral
  - 9.5.3. Vias venosas de administração
  - 9.5.4. Recomendações para o manejo das vias de administração
  - 9.5.5. Componentes da nutrição parenteral
  - 9.5.6. Preparação e administração da nutrição parenteral
  - 9.5.7. Controles
  - 9.5.8. Complicações
  - 9.5.9. Retirada da nutrição parenteral

### Módulo 10. Intervenções de enfermagem: atendimento à família, morte perinatal e desenvolvimento neonatal

- 10.1. Cuidados centrados na família: meios para promover e reconstruir o vínculo
- 10.2. A família no cenário da Unidade Neonatologia e da UCIN
- 10.3. Intervenções de enfermagem na Unidade de Neonatologia e na UCIN
- 10.4. Morte perinatal: o luto e seus estágios
- 10.5. A intervenção dos profissionais da UCIN na morte perinatal
- 10.6. Impacto do ambiente da UCIN no desenvolvimento
- 10.7. Cuidados neonatais voltados para o desenvolvimento
- 10.8. Intervenções sobre o macroambiente do recém-nascido
- 10.9. Intervenções sobre o microambiente do recém-nascido
- 10.10. Intervenções de enfermagem na alta hospitalar

### Módulo 11. Aspectos médico-legais em Neonatologia

- 11.1. O sistema de saúde espanhol. Regulamentação
- 11.2. Lei Geral de Saúde
- 11.3. Lei básica sobre a autonomia do paciente
- 11.4. Sigilo profissional
- 11.5. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

### Módulo 12. Fisiopatologia respiratória e distúrbios respiratórios em neonatologia

- 12.1. Desenvolvimento pulmonar
  - 12.1.1. Embriologia pulmonar
  - 12.1.2. A anatomia pulmonar
- 12.2. Fisiologia respiratória
- 12.3. Problemas respiratórios no recém-nascido
- 12.4. Intervenções de enfermagem no recém-nascido com distúrbios respiratórios
- 12.5. Ventilação mecânica
  - 12.5.1. Cuidados de enfermagem na ventilação mecânica
  - 12.5.2. Modos de ventilação
    - 12.5.2.1. Ventilação não invasiva (VNI)
    - 12.5.2.2. Ventilação invasiva
- 12.6. Tipos de materiais para a administração de oxigênio

- 12.7. Intubação e extubação endotraqueal
  - 12.7.1. Intubação endotraqueal
  - 12.7.2. Processo de extubação
- 12.8. Cricotireoidostomia ou coniotomia
- 12.9. A traqueostomia

### Módulo 13. Transtornos cardíacos e cardiopatias congênitas em Neonatologia

- 13.1. Generalidades do sistema cardiovascular
  - 13.1.1. Embriologia cardíaca:
  - 13.1.2. A anatomia cardíaca
- 13.2. Classificação sintômica das cardiopatias congênitas
  - 13.2.1. Cardiopatas congênitas cianóticas
  - 13.2.2. Cardiopatas congênitas sem cianose
  - 13.2.3. Cardiopatas congênitas que têm início com o choque cardiogênico
- 13.3. "Conhecendo" as cardiopatias congênitas
  - 13.3.1. Transposição das grandes artérias
  - 13.3.2. Inversão ventricular isolada ou transposição corrigida das grandes artérias
  - 13.3.3. Tetralogia de Fallot
  - 13.3.4. Síndrome do coração esquerdo hipoplásico
  - 13.3.5. Drenagem venosa pulmonar total infradiafragmática
  - 13.3.6. Interrupção do arco aórtico
  - 13.3.7. Coarctação da aorta
  - 13.3.8. Estenose aórtica
  - 13.3.9. Estenose de pulmão
  - 13.3.10. Doença de Ebstein
  - 13.3.11. Cardiopatas complexas com insuficiência cardíaca sem estenose pulmonar
  - 13.3.12. Cardiopatas congênitas shunt esquerda-direita
- 13.4. Cuidados de enfermagem no recém-nascido cardiopata
  - 13.4.1. Avaliação e intervenções de enfermagem no paciente com cardiopatia congênita
  - 13.4.2. Plano de cuidados de enfermagem
- 13.5. Pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca
  - 13.5.1. Cuidados pré-operatórios
  - 13.5.2. Cuidados pós-cirúrgicos
  - 13.5.3. Noções sobre endocardite bacteriana

## Módulo 14. Transtornos neurológicos em Neonatologia

- 14.1. Generalidades em neurologia neonatal
  - 14.1.1. Embriologia do sistema nervoso
  - 14.1.2. Noções básicas da anatomia do sistema nervoso
- 14.2. Exame neurológico neonatal
- 14.3. Convulsões neonatais
- 14.4. Hemorragias intracranianas neonatais
- 14.5. Hidrocefalia
- 14.6. Hipotermia cerebral
- 14.7. Encefalopatia hipóxico-isquêmica

## Módulo 15. Transtornos digestivo em Neonatologia

- 15.1. Generalidades em Gastroenterologia Neonatal
  - 15.1.1. Embriologia do aparelho digestivo
  - 15.1.2. A anatomia do aparelho digestivo
- 15.2. Manejo das sondas nasogástricas e orogástricas
- 15.3. Refluxo gastroesofágico
- 15.4. Atresia de esôfago
- 15.5. Enterocolite necrosante
- 15.6. Cuidados com a ostomia

## Módulo 16. Transtornos hematológicos em Neonatologia

- 16.1. Generalidades em hematologia
- 16.2. Anemia neonatal
- 16.3. Hidropsia fetal
- 16.4. Hiperbilirrubinemia neonatal
- 16.5. Policitemia
- 16.6. Trombocitopenia
- 16.7. Transfusão de sangue e derivados do sangue no período neonatal

## Módulo 17. Transtornos renais em Neonatologia

- 17.1. Generalidades em Neurologia Neonatal
  - 17.1.1. Embriologia do sistema renal
  - 17.1.2. A anatomia do sistema renal
- 17.2. Patologia nefrourológica no recém-nascido
  - 17.2.1. Cateterização da bexiga neonatal
- 17.3. infecções urinárias no recém-nascido.
- 17.4. Diálise peritoneal no recém-nascido

## Módulo 18. O choque neonatal

- 18.1. Introdução ao choque neonatal
- 18.2. Fases do choque neonatal
- 18.3. Tipos de choque
- 18.4. Manifestações clínicas do choque neonatal
- 18.5. Manejo do choque neonatal
- 18.6. Bases de tratamento do choque neonatal
- 18.7. Intervenções de enfermagem no choque neonatal
  - 18.7.1. Algoritmo para o manejo do choque neonatal
- 18.8. Sepses neonatal e choque séptico
  - 18.8.1. Introdução à sepsis neonatal
  - 18.8.2. Etiopatogenia
  - 18.8.3. Etiologia
  - 18.8.4. Clínica
  - 18.8.5. Diagnóstico
  - 18.8.6. Tratamento

### Módulo 19. Cuidados pré e pós-operatórios neonatais

- 19.1. Cuidados de enfermagem na cirurgia neonatal
  - 19.1.1. Cuidados pré-operatórios gerais
  - 19.1.2. Cuidados pós-operatórios gerais
- 19.2. Cirurgias mais frequentes
  - 19.2.1. Atresia de coanas
  - 19.2.2. Atresia de esôfago com fístula traqueo-esofágica
  - 19.2.3. Hérnia diafragmática
  - 19.2.4. Defeitos da parede abdominal
  - 19.2.5. Enterocolite necrosante
  - 19.2.6. Ânus imperfurado
- 19.3. Intervenções de enfermagem nos cuidados pré e pós-operatórios neonatais

### Módulo 20. Cuidados gerais e da pele em Neonatologia

- 20.1. Generalidades da dermatologia neonatal
  - 20.1.1. Embriologia
  - 20.1.2. Histologia
- 20.2. Cuidados com a pele do recém-nascido
- 20.3. Lesões cutâneas benignas transitórias
  - 20.3.1. Eritema tóxico do recém-nascido
  - 20.3.2. Melanose pustulosa neonatal transitória
  - 20.3.3. Milium
  - 20.3.4. Miliária
  - 20.3.5. Acne neonatal
  - 20.3.6. Necrose gordurosa subcutânea
  - 20.3.7. Mancha mongólica ou de Baltz
  - 20.3.8. Nevos telangiectásicos ou nevos maternos
  - 20.3.9. Síndrome de Arlequim
- 20.4. Infecções no recém-nascido
  - 20.4.1. Candidíase oral
  - 20.4.2. Candidíase cutânea neonatal
  - 20.4.3. Impetigo neonatorum
  - 20.4.4. Síndrome da pele escaldada estafilocócica
  - 20.4.5. Varicela neonatal



## Módulo 21. Outras patologias neonatais: desordens metabólicas, cromossomopatias e oncologia Neonatal

- 21.1. Desordens metabólicas
  - 21.1.1. Critérios para a incluir a desordem metabólica no rastreio neonatal
  - 21.1.2. Técnicas de rastreamento: manejo durante o teste do pezinho
  - 21.1.3. Diferentes tipos de rastreamento para as diferentes desordens metabólicas
- 21.2. Cromossomopatias mais frequentes
  - 21.2.1. Aneuploidia
    - 21.2.1.1. Trissomia 21 (Síndrome de Down)
    - 21.2.1.2. Trissomia 18 (Síndrome de Edwards)
    - 21.2.1.3. Trissomia 13 (Síndrome de Patau)
    - 21.2.1.4. Síndrome de Turner (45XO) ou monossomia X
    - 21.2.1.5. Síndrome de Klinefelter (47XXY)
  - 21.2.2. Grandes alterações estruturais
  - 21.2.3. Estudo das alterações cromossômicas
- 21.3. Oncologia Neonatal
  - 21.3.1. Neuroblastoma
  - 21.3.2. Tumor de Wilms
  - 21.3.3. Teratomas

“

*Uma experiência de capacitação  
única, fundamental e decisiva  
para impulsionar seu crescimento  
profissional”*

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o New England Journal of Medicine.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.



“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

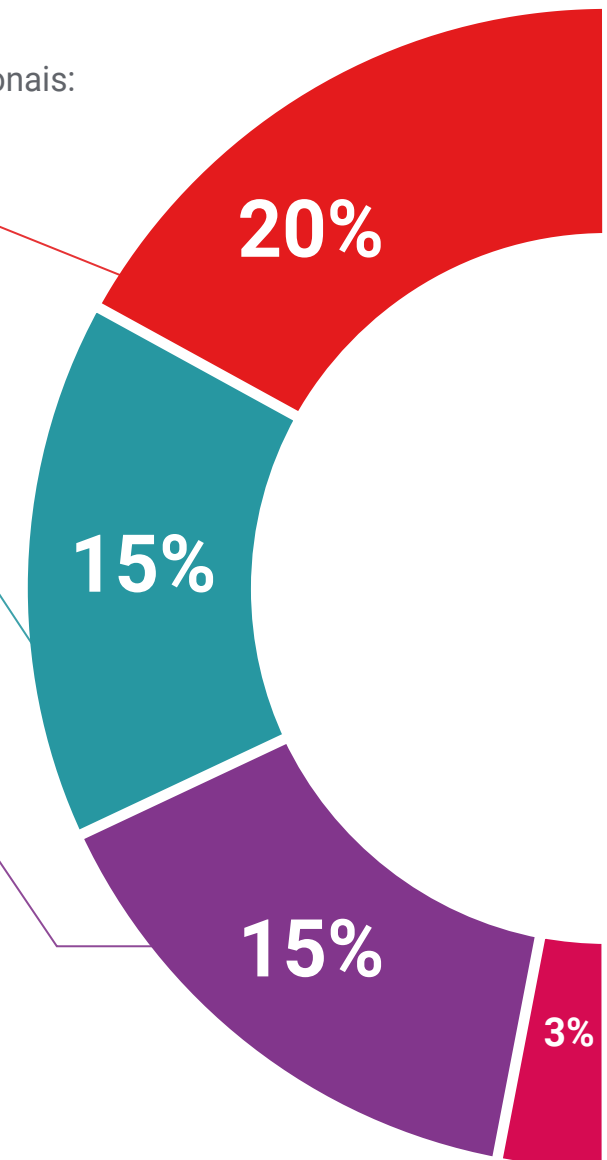
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

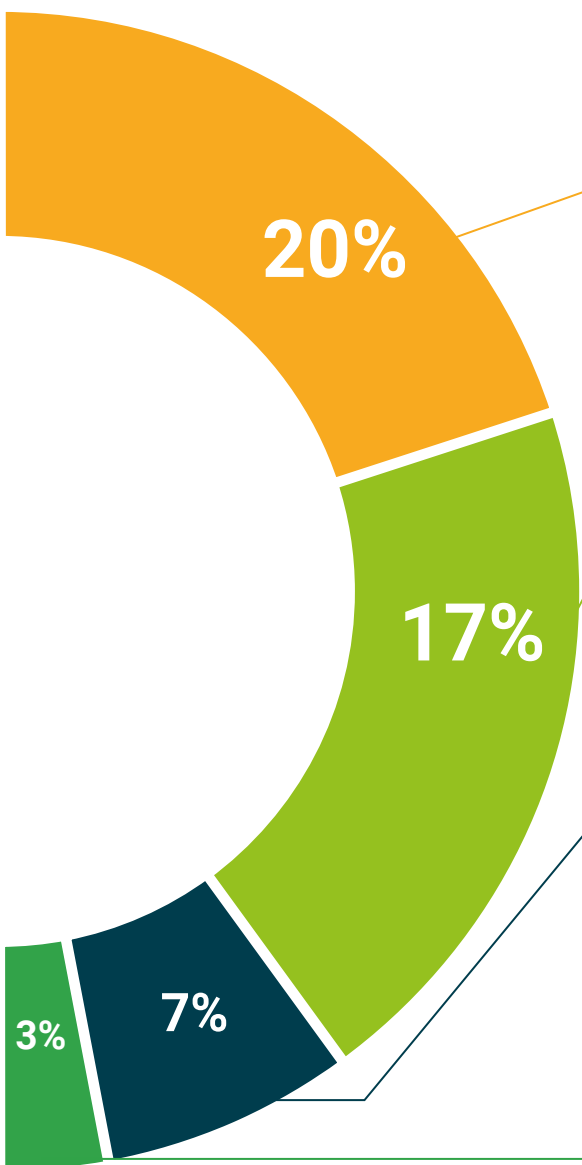
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado do **Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

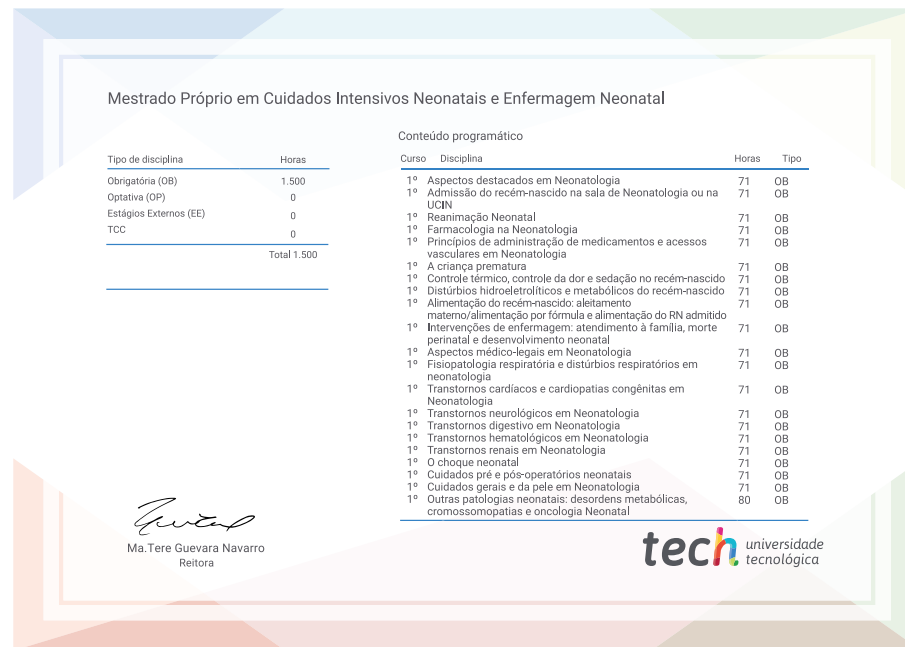
O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Reconhecido por:



\*Apostila de Haia. \*Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sistema

**tech** universidade  
tecnológica

### Mestrado Próprio

Cuidados Intensivos  
Neonatais e Enfermagem  
Neonatal

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Mestrado Próprio

## Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal

Reconhecido por:

